



5º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



Instituição: UNESP

Categoria: Órgãos Públicos

Trabalho – A Importância do Comitê de Apoio ao Servidor no Processo de Readaptação de Servidores Públicos de Universidade do Interior do Estado de São Paulo

Título: A Importância do Comitê de Apoio ao Servidor no Processo de Readaptação de Servidores Públicos de Universidade do Interior do Estado de São Paulo. **Autores:** Miriam Malacize Fantazia, Bruna Cardoso da Silva e Marisa Lorençon. **E-mail:** miriam_malacize@btu.unesp.br; brunacardoso@btu.unesp.br; lorençon@fmb.unesp.br; **Filiação Institucional:** Mestranda do Departamento de Saúde Pública da Faculdade de Medicina de Botucatu-UNESP e Assistente Social na Seção Técnica de Saúde da Administração Geral de Botucatu-UNESP; Assistente Social da Seção Técnica de Saúde da Administração Geral de Botucatu-UNESP e Especialista em Gestão em Saúde; Supervisora da Seção Técnica de Saúde da Administração Geral de Botucatu-UNESP e Especialista em Enfermagem do Trabalho.

Introdução: O retorno ao trabalho, principalmente quando implica mudanças de função e de status devido às limitações adquiridas por adoecimento, causa diversos sentimentos ao trabalhador como insegurança, ansiedade e necessidade de ampliar sua capacidade de apreender e lidar com o novo. Diante disto, verifica-se a importância da construção de espaços que potencializem e direcionem ações mais humanizadas de apoio e acolhimento ao servidor no momento do retorno ao trabalho. **Objetivo:** Mediar o retorno ao trabalho de servidores públicos, em condição de readaptação, possibilitando a manutenção de sua saúde e, conseqüentemente, evitando a reincidência de adoecimento, por meio da realização do Comitê de Apoio ao Servidor (CAS). **Método:** São pré-requisitos para intervenção: ser servidor no regime autárquico na universidade; ter parecer de incapacidade parcial permanente ou temporária e de readaptação emitidos por Junta Médica de especialista do setor de atendimento médico pericial e estar apto para o retorno ao trabalho. O servidor é informado sobre o parecer da Junta Médica e sobre os procedimentos envolvidos na readaptação. Ao ser localizado um novo ambiente laboral e ou novas atividades adequadas, é organizado e mediado o Comitê de Apoio ao Servidor (CAS), que reuni o servidor com representantes da instituição empregadora e do setor de saúde do trabalhador para adequação das atividades, local e condições de trabalho quando do retorno, conforme preconizado no Manual de Procedimentos em Perícia de Saúde da UNESP. **Resultados e Discussões:** Em 2014 foram realizados 55 Comitês de Apoio ao Servidor na Seção Técnica de Saúde da Administração Geral da UNESP de Botucatu, para mediação do retorno ao trabalho de servidores públicos da UNESP, câmpus de Botucatu/SP. Após 90 dias do retorno ao trabalho, o servidor tem sua readaptação reavaliada pela chefia, pelo assistente social e médico do serviço de saúde do trabalhador, sendo esse momento privilegiado para a avaliação dos impactos do CAS no processo de retorno ao trabalho do mesmo. **Considerações Finais:** O CAS foi implementado na instituição em 2010, sendo contínuo, tornando-se um momento privilegiado para a intervenção profissional no



5º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



sentido da efetivação de direitos do servidor, e mediação de condições mais dignas e humanizadas de trabalho. Para o servidor, o CAS representou um espaço democrático e de acolhimento no momento de retomada de sua vida laboral.